



T0902

### **ESTUDOS DE ESTABILIDADE DO VERDE DE MALAQUITA E DE SEU LEUCOMETABÓLITO EM SOLUÇÃO E EM CARNE DE PEIXE**

Martha Cristina Brito Barreira (Bolsista PIBIC/CNPq), Juliana Campos Hashimoto, Jonas A. R. Paschoal e Prof. Dr. Felix Guilherme Reyes Reyes (Orientador), Faculdade de Engenharia de Alimentos - FEA, UNICAMP

Verde de malaquita (VM) é um corante têxtil. Todavia, devido a seu baixo custo e eficácia antimicrobiana é usado ilegalmente na aquicultura. Resíduos de VM e de seu produto de biotransformação (verde de leucomalaquita, VLM), apresentam persistência no ambiente sendo substâncias tóxicas que ocasionam riscos à saúde humana, impacto ambiental e barreiras à comercialização. O objetivo deste trabalho foi avaliar a estabilidade do VM e VLM em soluções padrão e em filé de tilápias, como parte do estudo de validação do método analítico. A técnica analítica utilizada foi cromatografia líquida de alta eficiência com detecção a 620 nm (VM) e por fluorescência (VLM) (HPLC-Vis-FLD). As soluções padrão dos analitos foram avaliadas em três níveis de concentração: 1 mg mL<sup>-1</sup> (solução estoque/SE); 10 µg mL<sup>-1</sup> (solução intermediária/SI) e 100 ng mL<sup>-1</sup> (solução de trabalho/ST), armazenadas a -20°C (SE e SI) e a 4°C (ST). A estabilidade do VM e VLM na matriz está sendo avaliada a partir de amostras branco fortificadas a 30 ng g<sup>-1</sup>, armazenadas a -20°C, utilizando o método QuEChERS para a extração dos analitos. O tempo de armazenamento é de, no mínimo, 90 dias. As SE e SI, tanto de VM como de VLM, foram estáveis por até 60 dias, e as ST por até 14 dias. Até o momento, o VM e VLM na matriz apresentaram-se estáveis por 7 dias.

Verde de malaquita - Estabilidade - Validação